VARGINHA - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ODONTOLOGIA

A LASERTERAPIA COMO TRATAMENTO DE HERPES SIMPLES RECORRENTE

Pâmela Davanzo Ribeiro (pameladavanzo@hotmail.com)

Otávio Vitor Rodrigues Santos (otavio.vitor@aluno.unifenas.br)

Laís Theodoro De Oliveira Morais (lais.morais@aluno.unifenas.br)

Jéssica Dayane Neves Da Silva (jessica.dayane@aluno.unifenas.br)

Patricia Peres Iucif Pereira (patricia.pereira@unifenas.br)

Geraldo Alves Vilela Júnior (geraldo.junior@unifenas.br)

José Carlos Rabelo Ribeiro (jose.rabelo@unifenas.br)

Augusto Cesar Sousa Raimundo (augusto.raimundo@unifenas.br)

Carlos Alberto Camargo Isabel (carlos.isabel@unifenas.br)

Daniela Veloso Santos Sousa (daniela.sousa@unifenas.br)

A fototerapia com laser tem emergido como alternativa promissora no tratamento de herpes simples recorrente, uma condição viral comum provocada pelo vírus herpes simplex (HSV). A manifestação é caracterizada por episódios recorrentes de lesões cutâneas e mucosas, que podem causar dor, desconforto e estigmatização. Tradicionalmente, o manejo dessa infecção envolve antivirais orais e tópicos, tratamentos nem sempre são eficazes em prevenir recidivas ou acelerar a cicatrização das lesões, sendo ainda possível ocorrer a resistência viral ao medicamento, acarretando ineficácia do tratamento. O objetivo desse

trabalho é compreender e compilar informações quanto à eficácia e a segurança do tratamento com fototerapia com laser na redução da dor, aceleração da cicatrização e diminuição da frequência das recorrências das lesões do herpes simples. O uso de lasers de baixa intensidade tem como principal mecanismo de ação, a estimulação dos processos de cicatrização e o fortalecimento do sistema imunológico. Também chamados de lasers terapêuticos, emitem luz em comprimentos de onda específicos que penetram na pele e mucosas, promovendo efeitos biológicos benéficos sem danos aos tecidos adjacentes. Os estudos sobre a eficácia da fototerapia com laser em herpes simples recorrente demonstraram resultados promissores. Um dos principais benefícios do tratamento com laser é a sua capacidade de inibir a replicação viral, contribuindo para uma recuperação mais rápida e para a diminuição da duração dos episódios. Além disso, a fototerapia pode ajudar a reduzir a frequência das recidivas, proporcionando aos pacientes um alívio significativo em suas vidas diárias. Os mecanismos de ação do laser em herpes simples incluem a modulação da resposta inflamatória, a promoção da angiogênese e a estimulação da regeneração celular. O laser melhora a microcirculação local, aumentando a entrega de oxigênio e nutrientes às células afetadas, o que é fundamental para a recuperação celular. Ademais, a fototerapia pode induzir a produção de endorfinas e outras substâncias que ajudam a aliviar a dor, tornando o tratamento não apenas eficaz, mas também confortável para os pacientes. Os protocolos de tratamento variam, mas geralmente envolvem sessões repetidas de aplicação do laser em intervalos regulares, dependendo da gravidade das lesões e da resposta do paciente ao tratamento. Os efeitos colaterais são mínimos, o que torna a fototerapia uma opção segura em comparação às terapias sistêmicas. Concluiu-se que a fototerapia com laser se mostra uma abordagem promissora no manejo das lesões de herpes simples recorrente, apresentando benefícios como diminuição do tempo de cicatrização e alívio da dor. Estudos indicam que o uso de laser de baixa intensidade pode acelerar o processo de cura e reduzir a frequência das crises. Contudo, mais pesquisas são necessárias para padronizar protocolos de tratamento e compreender completamente os mecanismos envolvidos. A combinação da fototerapia com tratamentos antivirais pode oferecer uma estratégia eficaz e abrangente para o controle do herpes simples, melhorando a qualidade de vida dos pacientes afetados.

Palavras-chave: herpes simples; laserterapia; laser de baixa intensidade.